

Mestrado em Auditoria e Finanças

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10361/2016 – 17/08/2016

Ficha da Unidade Curricular: Auditoria Interna e Operacional

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, TP:30.0;

Ano|Semestre: 1|S2; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 392512

Área Científica: Contabilidade

Docente Responsável

Carlos Fernando Calhau Trigacheiro

Professor Coordenador Convidado

Docente e horas de contacto

Carlos Fernando Calhau Trigacheiro

Professor Coordenador Convidado

Objetivos de Aprendizagem

Habilitar os alunos com o enquadramento da atividade de auditoria interna, em particular, no que respeita ao âmbito de atuação, às condições de exercício da profissão e aos pontos de contacto e de afastamento com a auditoria externa.

Dotar os mestrandos dos conhecimentos indispensáveis ao levantamento e avaliação do sistema de controlo interno e sua implantação em qualquer organização, independentemente da natureza, bem como transmitir as ferramentas essenciais para o desenvolvimento de auditorias nos diversos domínios normalmente abrangidos pelo auditor interno, designadamente, auditorias operacionais.

Conteúdos Programáticos

1. Auditoria interna – noções de enquadramento
2. Sistema de controlo interno - conceitos e objetivos
3. O exercício da função de auditoria interna
4. A função de auditoria interna no seio das organizações
5. O processo de auditoria interna em geral
6. A auditoria interna em Portugal
7. A segurança dos sistemas de informação – novas questões do controlo interno e algumas referências metodológicas

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. Auditoria interna – noções de enquadramento
 - 1.1. Objetivos e conceitos
 - 1.2. Relacionamento com outros tipos de auditoria
 - 1.3. Domínios de intervenção
 - 1.4. Conceito de *corporate governance*
2. Sistema de controlo interno - conceitos e objetivos

- 2.1. Conceito e objetivos
- 2.2. Componentes de um sistema de controlo interno
- 2.3. Relatórios e modelos mais relevantes (COSO e COBIT)
- 2.4. Limitações dos sistemas de controlo interno
3. O exercício da função de auditoria interna
 - 3.1. O *"Institute of Internal Auditors"*
 - 3.2. O Instituto Português de Auditoria Interna
 - 3.3. O código de ética e regras de conduta
 - 3.4. Normas internacionais para a prática profissional da auditoria interna
 - 3.5. Acesso à profissão de auditor interno
 - 3.6. Breve evolução histórica da auditoria interna
4. A função de auditoria interna no seio das organizações
 - 4.1. O departamento de auditoria interna – oportunidade e estrutura
 - 4.2. Auditoria interna e *"compliance"*
 - 4.3. Auditoria interna e a política antifraude
5. O processo de auditoria interna em geral
 - 5.1. Avaliação do risco e plano estratégico
 - 5.2. Plano anual e os programas detalhados das auditorias
 - 5.3. Preparação da auditoria
 - 5.4. Execução dos testes de auditoria
 - 5.5. Organização e arquivo da documentação de auditoria
 - 5.6. Elaboração do relatório e a comunicação dos resultados
 - 5.7. Avaliação do desempenho da equipa de auditoria
 - 5.8. Acompanhamento das recomendações
6. A auditoria interna em Portugal
 - 6.1. As entidades de interesse público
 - 6.2. O controlo interno da administração financeira do Estado
7. A segurança dos sistemas de informação – novas questões do controlo interno e algumas referências metodológicas
 - 7.1. Evolução dos suportes de informação
 - 7.2. Novas questões do controlo interno
 - 7.3. Controlos gerais e controlos aplicacionais
 - 7.4. Breve enquadramento da função de auditoria informática
 - 7.5. Principais referências usados na auditoria a sistemas de informação

Metodologias de avaliação

A avaliação contínua será a média aritmética de duas provas escritas individuais a realizar em datas a acordar com os alunos. A matéria a englobar em cada prova escrita será igualmente acordada entre o docente e os alunos.

Os alunos não aprovados na avaliação contínua fazem exame escrito, que abrange as diversas componentes do programa.

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- Morais, G. e Martins, I. (2013). *Auditoria Interna - Função e Processo*. Lisboa: Áreas Editora
- Oliveira, J. (2006). *Método de Auditoria a Sistemas de Informação*. (Vol. 1). Porto: Porto Editora
- COSO, C. (0). *Integrated Framework and Enterprise Risk Management*. Acedido em 26 de novembro de 2017 em www.coso.org
- Internal Auditors, I. (0). *Código de ética e Normas de auditoria interna*. Acedido em 26 de novembro de 2017 em www.theiia.org

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Considerando a formação anterior dos mestrandos e o objetivo do Mestrado, os conteúdos programáticos estão orientados para a transmissão de um conjunto de conhecimentos relacionados com os objetivos e necessidades da auditoria interna, os principais aspetos da profissão e os conceitos essenciais que permitem atingir as metas definidas para esta unidade curricular.

Em paralelo, procura-se desenvolver a aplicação prática relacionada com os procedimentos concretos, em especial, no domínio do funcionamento das diversas vertentes do sistema de controlo interno.

Metodologias de ensino

Sessões tutoriais onde se orientam os alunos para o estudo das matérias que compõem o programa, quer relativamente aos conceitos teóricos, quer no que respeita à aplicação prática dos princípios fundamentais.

Em particular, os alunos são convidados a aprofundar as matérias de índole teórica, através do estudo de temas práticos a sugerir pelo docente.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A metodologia de ensino procura equilibrar a componente teórica de transmissão dos conceitos básicos que permitam compreender a função da auditoria interna e os aspetos essenciais do desenvolvimento do trabalho, com a aplicação prática daquelas competências na execução de diversos casos concretos.

A aplicação dos procedimentos a observar nas áreas do controlo interno permite dotar os mestrandos com as capacidades necessárias ao futuro desenvolvimento da atividade em ambiente real.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não tem pré-requisitos formalmente definidos.

No entanto, é importante que os estudantes possuam conhecimentos gerais de auditoria externa.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

Docente Responsável

Digitally signed by CARLOS
FERNANDO CALHAU TRIGACHEIRO
Date: 2017.11.27 17:54:04Z

Diretor de Curso, Comissão de Curso

Conselho Técnico-Científico



